POEMA PROMÍSCUO

Vou amar todas as mulheres
Quantas o meu peito suportar
Quero purgá-las dos dissabores
Dá-lhes o brilho ausente no olhar

Quero correr por estes campos
De todos os néctares provar
Darei orvalho onde há pranto
Para o novo amor desabrochar

Por fim serei anjo maldito
Quando verde a relva murchar
Mas serei sim homem bendito
Para cada lábio que recordar

Obra original disponível em:
http://www.overmundo.com.br/banco/poema-promiscuo